

Referências Bibliográficas

- ADORNO, Theodor; et al. **Textos escolhidos**. São Paulo: Abril cultural, 1983.
- ACADEMIA Brasileira de Letras**. Perfil e históricos de seus acadêmicos. Disponível em: <http://www.academia.org.br/>
- ACADEMIA Paulista de Letras**. Perfil e históricos de seus acadêmicos. Disponível em: <http://www.academiapaulistadeletras.org.br/>
- ALAN Moore** – Senhor dos Anéis. Site com entrevistas com diversos autores e personalidades da ficção científica brasileira e mundial. Disponível em: <http://www.alanmooresenhordocaos.hpg.ig.com.br/>
- ALMADA, João. “A Ficção Científica Comemora os 150 anos de Julio Verne”. **O Estado de São Paulo**, São Paulo, 12 de fevereiro de 1978.
- ALMEIDA, Márcio. “Entre ET e Jedi Balança o Coração da Ficção Científica e dos Contos de Fada no Cinema”, **Estado de Minas**, Belo Horizonte, 18 de fevereiro de 1984. Caderno 2.
- Anônimo, “A Ficção Científica Corrompe o Gôsto de Milhões de Jovens...”. Rio de Janeiro, **O Globo**, 18 de Dezembro de 1959.
- _____. “Êste Vôo Fantástico Já Estava Nessas Histórias Fantásticas”, **Jornal da Tarde**, São Paulo, 12 de outubro de 1968.
- _____. “Uma Explicação Sobre a Ficção Científica”, **Correio da Manhã**, Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1971.
- _____. “Êles era Autores Malditos”. **Jornal da Tarde**, São Paulo, 29 de novembro de 1971.
- _____. “Ficção Científica – Entre Mitos e Lendas a Conquista da Natureza pela Técnica”. **O Globo**, Rio de Janeiro, 02 de junho de 1976.
- ARAGÃO, Octávio, et al. **Outras Copas, Outros Mundos**. São Caetano do Sul: Editora Ano Luz, 1998.
- ARAGÃO, Octávio, et al. **Intempol** – uma antologia de contos sobre viagens no tempo. São Caetano do Sul: Editora Ano Luz, 2000.
- ARMANDO, Carlos. “Origens e Reflexos (sic) da Ficção Científica”, **Diário do Comércio**, Belo Horizonte, 9 e 10 de março de 1975. Seção ‘Cinema’, Coluna ‘Variedades’.

_____. “A ficção Invade o Mundo e Tem Muitos Reflexos”. **Diário de Minas**, Belo Horizonte, 11 e 12 de novembro de 1984. Terceiro Caderno.

ARMSTRONG, Piers. **Third World Literary Fortunes: Brazilian Culture and its International Reception**. Lewisburg, PA: Bucknell University Press; London and Toronto: Associated University Presses, 1999.

BAL, Mieke. **Narratology – Introduction to the Theory of Narrative**. London: University of Toronto Press, 1985.

BARBIERI, Therezinha. **Ficção Impura: Prosa Brasileira dos Anos 70, 80 e 90**. Rio de Janeiro: Editora UERJ, 2003.

BELL, Andrea; et al. “Cronología de CF Latinoamericana – 1775-1999”. In: **Chasqui – Revista de Literatura Latinoamericana**. Vol. 29, no. 2, Novembro de 2000.

_____; MOLINA-GAVILÁN, Yolanda (Ed.). **Cosmos Latinos: An anthology of Science Fiction from Latin America and Spain**. Middletown, Connecticut: Wesleyan University Press, 2003.

BENJAMIN, Walter. **Rua de Mão Única – Obras Escolhidas**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1994. Vol. 2.

BERNADETE, Maria. “Ficção Científica: a Literatura de Nosso Tempo”. **Correio da Manhã**, Rio de Janeiro, [30 de julho de 1972].

BLOOM, Clive. **Bestsellers: Popular Fiction since 1900**. London: Palgrave, 2002.

BLOOM, Clive. **Cult Fiction: Popular Reading and Pulp Theory**. New York: Palgrave Macmillan, 1996.

BLOOM, Harold. **O Cânone Ocidental**. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 2001.

BOURGUIGNON, Marco A. M.. “Catálogo de Ficção Científica Brasileira”. In: **Scarium**. Disponível em: <http://www.scarium.com.br/noficcao/catalogo.html>. Acesso em: 1 de março de 2005.

BRANCO, Frederico, CALIFE, Jorge Luiz, CALIXTE, Marien, et al. **Enquanto houver Natal...** (oito histórias de ficção científica). Coleção Ficção Científica GRD. São Paulo: Edições GRD, 1989.

BRANCO, Marcello Simão. ‘Tendências e Desafios da Ficção Científica Brasileira’. In: **Megalon – Ficção Científica e horror**, ano XVI, no. 70, Dezembro de 2003.

BRIGG, Peter. **The Span of Mainstream and Science Fiction: a Critical Study of a New Literary Genre**. Jefferson: McFarland & Co. Inc, 2002.

CALIFE, Jorge Luiz. **Linha Terminal** – Padrões de Contato III. Coleção Ficção Científica GRD. São Paulo: Edições GRD, 1991.

CAMPBELL, JR., John W. “Science Fiction and the Opinion of the Universe”. In: **The Saturday Review**. New York: 12 de maio de, 1956.

CANDEIAS, Jorge. “Manifesto E-nigmático”. In: **E-nigma**. Disponível em: <http://ficção.online.pt/E-nigma/artigos/manifestoe-nigmatico.html> Acessado em Junho de 2004.

CARDOSO, Ciro Flamarion. **A ficção científica, imaginário do mundo contemporâneo**: Uma introdução ao gênero. Niterói: Vício de Leitura, 2003.

CARNEIRO, André. **Diário da Nave Perdida**. São Paulo: Edart, 1963.

_____. **O Homem que Adivinhava**. São Paulo: Edart, 1966.

_____. **Introdução ao Estudo da Science Fiction**. São Paulo: Imprensa do Estado, 1968.

_____. **A máquina de Hyerónimus e Outras Histórias**. São Carlos: Editora UFSCar e Clube Jerônimo Monteiro, 1997.

_____. “Literatura ou subliteratura?” **O Estado de São Paulo**, São Paulo, 23/09/1965. Suplemento Literário.

CARNEIRO, Flávio. “Dose Insólita de Realidade”. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, 14 de abril de 2001.

_____. “Às Vésperas da Morte, Sophie Procura Casal Imortal, Criado Antes de Adão e Eva”. **O Globo**, Rio de Janeiro, 23 de abril de 2004. Prosa e Verso.

CASTELLO, José. “Mallmann faz Ficção com Humor e Horror”. **O Estado de São Paulo**, São Paulo, 9 de dezembro de 2000. Caderno 2.

CATÃO, Lígia. “Calife, o Homem que Mudou a Programação de Hollywood”, **O Fluminense**, Niterói, 05 de agosto de 1984.

CAUSO, Roberto de Souza; et al. **Tríplice Universo**. Coleção Ficção Científica GRD. São Paulo: Edições GRD, 1993.

_____. (Org) . **Ensaio Internacionais da Ficção Científica Brasileira**. Coleção Biblioteca Essencial da Ficção Científica Brasileira Vol. 1. Brasópolis: Edgard Guimarães Editor, 1997.

_____. “Sirkis, Alfredo: Science Fiction during Brazilian Dictatorship”. **Extrapolation**. Kent: Winter 1998, vol. 39, no. 4, 314-323.

_____. **O Crítico-Fã: Resenhas de Ficção Científica, Fantasia, Horror e Outras Formas Invisíveis de Literatura.** Coleção Biblioteca Essencial da Ficção Científica Brasileira Vol. 4. Brasópolis: Edgar Guimarães Editor, 1999.

_____. **Ficção Científica, Fantasia e Horror no Brasil – 1875 a 1950.** Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

_____. (Org). **Estudos e Crítica de Ficção Científica no Brasil.** S/d-a. Não publicado.

_____. (Org). **Jorge Luiz Calife, Autor e Crítico.** S/d - b. Não publicado.

_____. (Org). **Coletânea Crítica sobre FC.** S/d - c. Não publicado.

CIRNE, Moacy. “Clássicos, de 27 a 73”. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1976. Caderno B.

CLARKE, Arthur C. **2010: Uma Odisséia No Espaço II.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982.

CLUBE de Leitores de Ficção Científica. Disponível em: <http://www.clfc.rg3.net>. Acesso: ao longo de 2003 e 2004.

COSTA, Paglia. “Riso Estelar”. **Veja.** Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1985.

COSTA, Vanessa Monteiro. **O Globo.** Rio de Janeiro, 02 de novembro de 2004. Segundo Caderno.

CUNHA, Fausto. **A Luta Literária.** São Paulo e Lisboa: Editora Lidador, 1964.

_____. **Situações da Ficção Brasileira.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970.

_____. “A ficção científica no Brasil”. In: ALLEN, L. David. **No mundo da ficção científica.** São Paulo: Summus Editorial, 1975.

_____. “O Herói na Ficção Científica”. **O Estado de São Paulo,** São Paulo, 04 de outubro de 1981. Caderno Cultura.

_____. “Deus e Religião na Ficção Científica”. **O Estado de São Paulo,** São Paulo, 08 de dezembro de 1985. Suplemento de Cultura.

D.O Leitura. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo. Novembro de 1993. Vol. 12 nº 138.

- DANTAS, Gregorio. “Uma Ficção Científica de 3º Mundo”. In: **E-nigma**. Disponível em: <http://ficção.online.pt/E-nigma/criticas/naoveraspaisnenhum.html>. Acessado em julho de 2004.
- DE CERTEAU, Michel. **A Escrita da História**. Rio de Janeiro: Ed. Forense, 1982.
- DELEUZE, Giles. **Kafka: por uma literatura menor**. Rio de Janeiro: Imago, 1977.
- DÓREA, Gumercindo Rocha (Org.). **Antologia Brasileira de Ficção Científica**. Rio de Janeiro: Edições GRD, 1961.
- _____ (Org.). **Histórias do Acontecerá**. Rio de Janeiro: Edições GRD, 1961.
- DUFF, David (org). **Modern Genre Theory**. London: Longman, 2000.
- DUNBAR, David Lincoln. **Unique motifs in Brazilian Science Fiction**. Dissertação de doutorado (PhD, ‘major in Spanish’) defendida no ‘Department of Romance Languages’ da Arizona State University, 1976.
- EDITORA Rocco**. Disponível em: <http://www.rocco.com.br/>. Acesso em: outubro de 2004.
- FARIS, Wendy B.; ZAMORA, Lois Parkinson (Ed.). **Magical Realism – Theory, History, Community**. Durham & London: Duke University Press, 1995.
- FERRAZ, Geraldo Galvão. “Mêdo do Futuro, A Arma da Ficção”. **Jornal da Tarde**, São Paulo, 24 de junho de 1969.
- FICÇÃO Online**. Disponível em: <http://ficção.online.pt>. Acesso em: setembro de 2004.
- FICFAN**. Lista de Discussão. Lista mantida no portal Yahoo Brasil. Disponível em: <ficfan@yahoo grupos.com.br>. Acessos: entre 2003 e 2005.
- FIKER, Raul. **Ficção Científica – Ficção, Ciência ou uma Épica de Época?** Porto Alegre: L&PM, 1985.
- FINGESTEN, Peter; MANDEL, Siegfried. “The Myth of Science Fiction” In: **The Saturday Review**. New York: 27 de agosto de, 1955.
- FREEDMAN, Carl. **Critical Theory and Science Fiction**. Hanover: University Press of New England, 2000.
- FURET, François. ‘Da história-narrativa à história-problema’. In: **A oficina da História**. Lisboa: Gradiva, s/d.

MOLINA-GAVILÁN et al. “Cronología de FC Latinoamericana 1775-1999”. In: **Chasqui** – Revista de Literatura Latinoamericana. Equador. Vol. 29, no. 2, Novembro de 2000.

GINWAY, Mary Elizabeth. “Brazilian Science Fiction: ‘The Bureaucrat’s Adaptation’ and Zamyatin’s ‘We’”. **Fantastic in the Arts (ICFA)**. Ft. Landerdal: March, 1991.

_____. **Brazilian Science Fiction: Cultural Myths and Nationhood in the Land of the Future**. Lewisburg: Bucknell Univ Press, 2004.

_____. “Dark Fantasy in Brazilian Science Fiction: Márcia Kupstas’s O Demônio do Computador”. Comunicação apresentada na **International Conference on the Fantastic in the Arts**, Ft, Lauderdale, Março, 2003-a.

_____. “Hard Science Fiction: Finisia Fideli’s Exercícios de silêncio”. In: Causo, Roberto de Sousa (Org.) **Ensaio Internacionais da Ficção Científica Brasileira**. Biblioteca Essencial da Ficção Científica Brasileira Vol. 1, Edgard Guimarães Ed., Brasópolis (MG), 1997-a.

_____. “Vampires, Werewolves and Strong Women: Alternate Histories or the Re-writing of Race and Gender in Brazilian History”. In: **Extrapolation**, Kent: Fall 2003-b, vol. 44, No. 3.

_____. “A visão do alienígena nos contos de Eles Herdarão a Terra (1960) de Dinah Silveira de Queiroz”. In: Causo, Roberto de Sousa (Org.) **Ensaio Internacionais da Ficção Científica Brasileira**. Biblioteca Essencial da Ficção Científica Brasileira Vol. 1, Edgard Guimarães Ed., Brasópolis (MG), 1997-b.

_____. “The Eugenics Movement and Utopian Literature in Brazil 1909-1929” **South Atlantic Modern Language Association**, Atlanta, GA. November, 1997-c, p. 1.

GUGELBERGER, Georg M. “Decolonizing the Canon: Considerations of Third World Literature”. **New Literary History**. Vol. 22, No. 3, Undermining Subjects (Summer, 1991), 501-524.

GULLAR, Ferreira. “Fim sem tragédia”. **Bravo!** São Paulo, junho de 2004 – no. 81, ano 7.

GUMBRECHT, Hans Ulrich. **Making Sense in Life and Literature**. Minneapolis: University of Minnesota Press, 1992.

GUTFREIND, Celso. “Gilgamesh e a Eterna Luta Contra a Morte”. **Zero Hora**, Porto Alegre, 04 de novembro de 2003.

HASSLER, D. M.; WILCOX, C. (ed.). **Political Science Fiction**. Columbia: University of South Carolina Press, 1997.

HOLLANDA, Aurélio Buarque de. **Aurélio Século XXI –O Dicionário da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1999.

HOLLANDA, Heloísa Buarque de. **Impressões de Viagem – CPC, Vanguarda e Desbunde: 1960/1970**. Rio de Janeiro: Ed. Brasiliense, 1980.

HOLLINGER, Veronica. “Contemporary Trends in Science Fiction Criticism”. In: **Science Fiction Studies**, Vol. 26 (1999).

_____ ; GORDON, Joan (Ed.). **Edging into the Future – Science Fiction and Contemporary Cultural Transformation**. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 2002.

IELO, Maurício. “Ficção Científica. O presente e a Literatura do Futuro”. **O Estado de São Paulo**, São Paulo, 23 de dezembro de 1984.

JAMES, Edward. “Before the Novum: The Prehistory of Science Fiction Criticism”. In: PARRINDER, Patrick (Ed.). **Learning From Other Worlds – Estrangement, cognition, and the politics of science fiction and utopia**. Durham: Duke University Press, 2001.

JAMESON, Friedric. “Progress Versus Utopia; or, Can We Imagine the Future?” **Science Fiction Studies**. Vol. 9, 1982.

_____ . “Third World Literature in the Era of Multinational Capitalism”. **Social Text**. Vol. 15, 1986: 65-89.

_____ . “On Literary and Cultural Import-Substitution in the Third World – The Case of the Testimonio” In: GUGELBERGER, Georg M. (Ed.). **The Real Thing – Testimonial Discourse and Latin America**. Durham: Duke University Press, 1996.

JOHNSON, Randal. “Notes on The Structures of Literary Authority in Brazil, 1945-1980”. **Mester**, vol. 24, no. 1 Spring, 1995.

KINCAID, Paul. “On the Origins of the Genre” In: **Extrapolation**. Kent: Winter 2003. Vol. 44, no. 4; pp 409-421.

KLEIN, Gerard. “A Petition by Agents of the Dominant Culture for the Dismissal of Science Fiction”. In: **Science Fiction Studies**. Montréal: vol. 7, 1880.

_____. “From the images of science to science fiction”. In: **Learning From Other Worlds** – Estrangement, Cognition, and the Politics of Science Fiction. PARRINDER, Patrick (editor). Durham: Duke University Press, 2001, pp 119-125.

KUJAWSKY, Guilherme. **Entrevista**. Disponível em: <http://www.ufsm.br/alternet/zine/gkramos.html>. Acessado em novembro de 2004.

LAPOUGE, Gilles, “Na Ficção Científica, o Anseio de Liberdade”. **O Estado de São Paulo**, São Paulo, 16 de janeiro de 1977. Especial para ‘O Estado’.

LEÃO, Rudyard C. “Ficção Radioativa”. In: **Klepsidra**. Disponível em: <http://www.klepsidra.net/klepsidra18/ficçãoradioativa.htm>. Acessado em Outubro de 2004.

LEMOS, André; et al. “Hackers no Brasil”. In: Site da **Faculdade de Comunicação** – UFBA. Disponível em: <http://www.facom.ufba.br/ciberpesquisa/andrelemos/Hackers%20no%20Brasi.html>. Acessado em novembro de 2004.

LEWIN, Willy. “Essa Prateleira do Fantástico...”. **O Estado de São Paulo**, São Paulo, 09 de março de 1968. Suplemento Literário.

LISTA-DO-CLFC. Lista de Discussão. Lista mantida no portal Yahoo Brasil. Disponível em: <lista-do-clfc@yahoo grupos.com.br>. Acessos: entre 2003 e 2005.

LOBATO, Monteiro. **O presidente negro ou O Choque das Raças** – Romance americano o ano 2228. São Paulo: Clube do livro, 1945. 2ª edição (1ª edição em 1922).

LODI-RIBEIRO, Gerson. **Outras Histórias** (Coletânea de Contos de Ficção Científica e História Alternativa). Lisboa: Editorial Caminho, 1997.

_____. **O Vampiro da Nova Holanda**. Lisboa: Editorial Caminho, 1998.

_____, MARTINHO, Carlos Orsi (Org). **Phantástica Brasileira** – 500 Anos de Histórias Deste e Outros Brasis. São Caetano do Sul: Editora Ano Luz, 2000.

MACIEL, Nilton. “Literatura fantástica no Brasil (esboço histórico)”. <http://www.literaturafantastica.hpg.ig.com.br/maciel.htm>. Acessado em Março de 2004.

MARTINS, Wilson. **A Crítica Literária no Brasil**. 3ª edição atualizada. Rio de Janeiro: Francisco Alves Editora e Imprensa Oficial do Paraná, 2002. Volumes 1 e 2.

MCCRACKEN, Scott. **Pulp: Reading Popular Fiction**. Manchester: Manchester Univ Press, 1998.

MOLES, Abraham. **Kitsch**. Rio de Janeiro: Editora Perspectiva, 1975.

MOLINA-GAVILÁN, Yolanda. **Ciencia Ficción en Español: Una Mitología Moderna ante el Câmbio**. New York: The Edwin Mellen Press, 2002.

MORIN, Edgard. **Cultura de Massas no Século XX – O espírito do tempo I – Neurose**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1984.

NASCIMENTO, R. C. (Org.). **A Coleção Argonauta**. São Paulo: Scortecci, 1985.

_____. (Org.). **Catálogo de Ficção Científica em Língua Portuguesa – 1921 – 1993**. São Paulo: Roberto Nascimento Editor, 1994.

NASI, Eduardo. “Super-heróis Babélicos - Max Mallmann Transita entre o Fantástico e a Ficção Científica”. **Rascunho**, Paraná, 2 de janeiro de 2004.

NAVES, Santuza Cambraia. **Da Bossa Nova à Tropicália**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

NEVES, José Carlos. ‘Uma entrevista com Libby Ginway’. In: **Megalon – Ficção Científica e Horror**, ano XVI, no. 70, Dezembro de 2003. Entrevista.

_____. “Escritor de FC Jorge Luiz Calife”. In: **Alan Moore**. Entrevista. Disponível em: <http://www.alanmooresenhordocões.hpg.ig.com.br/entrevistas172.htm>. Acessado em junho de 2004.

PARRINDER, Patrick. **Learning from Other Worlds: Estrangement, Cognition, and the Politics of Science Fiction and Utopia (Post-Contemporary Interventions)**. Durham: Duke Univ Press, 2001.

_____. **Science Fiction**. England: Longman, 1979.

PEREIRA, Fabiana da Camara G. **Que ficção científica no país da agricultura?** Comunicação na III Jornada Dos Alunos – Depto. Letras – PUC –Rio, 2003. Não publicado.

_____. **Espelho pós-moderno – A ‘realidade’ e o filme de ficção científica**. Não publicado.

_____. **A ficção da ciência: convergências e verossimilhanças**. Não publicado.

PONTES, Mario. “O Mito da Catastrofe na Arte Ocidental”. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1972. Caderno B.

_____. “FC – 50 anos depois da Maioridade”. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1976. Caderno B.

QUEIROZ, Dinah Silveira de. **Êles Herdarão a Terra** (e outros contos absurdos). Rio de Janeiro: Edições GRD, 1960.

RIBEIRO, Teresa. “Portas abertas para o espantoso mundo da antecipação”, **Jornal da Tarde**, São Paulo, 24 de outubro de 1986.

ROBERTS, Adam. **Science Fiction – The New Critical Idiom**. New York: Routledge, 2000.

ROTHIER, Marília. “Reciclando o lixo literário: Os arquivos de escritores.” In: **Revista Palavra**, no. 7. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2001.

SAGAN, Carl. “A Ficção Científica Pode Parecer Estranha. Mas a Ciência é Mais”. **O Globo**, Rio de Janeiro, 13 de julho de 1978.

SANTIAGO, Silviano. “The Hurried Midwives of Time: Brazilian Fiction in the 1980s” In: JOHNSON, Randal (Ed.). **Tropical Paths – Essays on Modern Brazilian Literature**. New York: Garland Publishing, 1993.

SANZ, José. “Cinema e Science Fiction”. **Jornal do Commercio**, Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1959. Folhetim.

SADOUL, Jacques. **Histoire de la Science Fiction Moderne**. Paris: Éditions Albin Michel, 1973.

SANDERS, Joe. **Science Fiction Fandom**. Westport, Connecticut: Greenwood Press, 1994.

SANTOS, Joaquim Ferreira dos. **O Globo**, Rio de Janeiro, 06 de novembro de 2004. Segundo Caderno, Coluna ‘Gente Boa’.

SANTOS, Lúcia. **Kitsch Tropical – Los Medios en la Literatura y el Arte en América Latina**. Colección Nexos y Diferencias, nº 2. Madrid: Iberoamericana, 2004.

SANZ, José (Ed.). **SF Symposium – FC Simpósio**. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Cinema, [1969].

SCARIUM Fanzine. Disponível em: <http://www.scarium.com.br/>. Acessos: entre 2003 e 2005.

SCAVONE, Rubens Teixeira. **Templários, Frankstein, Buracos Negros e Outros Temas**. Sao Paulo: Hemus, 1991.

SEFFRIN, André. In: **O Globo**. “A leitura aberta de Fausto Cunha”.
<http://oglobo.globo.com/jornal/Suplementos/ProsaeVerso/133906465.asp>.

Acessado em Julho de 2004.

SCHARTZ, Jorge. **Vanguardas Latino-Americanas**. São Paulo: Iluminuras, 1995.

SCHULKE, Evelyn “Ficção Científica – Escolha seu guia para a grande viagem do futuro: cientista, visionário ou poeta”. **Jornal da Tarde**, São Paulo, 13 de novembro de 1974.

SCHWARZ, Jorge. **Vanguardas Latino-Americanas**. São Paulo: Iluminuras, 1995.

SCHWARZ, Roberto. **Ao Vencedor as Batatas**. São Paulo: Duas Cidades, 1988.

_____. **O Pai de Família**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978.

SICHEL, Berta. “Um Fantástico Universo em Expansão nos Estados Unidos”. **Jornal da Tarde**, São Paulo, 12 de dezembro de 1981.

SILVA, César. “Todos os Novas”. Disponível em: <http://www.scarium.com.br/noficcao/cesar2.html>. Acessado em Novembro de 2004.

_____. **Vinte Anos no Hiperespaço**: antologia de contos fantásticos. São Caetano do Sul: Editora Virgo, 2003.

SILVERMAN, Malcom. **Protesto e o Novo Romance Brasileiro**. Trad. De Carlos Araújo. 2ª ed. revista. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

SIMETRIA. Disponível em: <http://www.simetria.org/>. Acesso em: setembro de 2004.

SKORUPA, Francisco Alberto. **Viagem às Letras do Futuro** – extratos de bordo da ficção científica brasileira (1947-1975). Curitiba: Editora Aos Quatro Ventos, 2002.

SODRÉ, Muniz. **A Comunicação do Grotesco**. Petrópolis: Editora Vozes, 1972.

_____. **A ficção do tempo**. Petrópolis, Editora Vozes, 1973.

_____. **Teoria da literatura de massa**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1978.

SODRÉ, Nelson Werneck. **Síntese de História da Cultura Brasileira**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

SOUZA, Eneida Maria. **Crítica Cult**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.

STURGEON, Theodore. “A Ficção Científica e seus Rótulos”, São Paulo, **O Estado de São Paulo**, 09 de abril de 1972. Suplemento Literário.

SULEIMAN, Susan R. (Ed.). **The Readers and the Text** – Essays on Audience and Interpretation. Princeton: Princeton University Press, 1980.

SUSSEKIND, Flora. **Tal Brasil, Qual Romance?** Rio de Janeiro: Achiamé, 1984.

_____. **Literatura e vida literária – Polêmicas, Diários e Retratos.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1985.

_____. **Papéis Colados** – ensaios. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1993.

TAIKODOM. Portal do jogo. Disponível em: <http://www.taikodom.com.br/>. Acesso em novembro de 2004.

TATI **Quebra-Barraco.** Site da cantora. Disponível em: <http://www.tatiquebrabarraco.com.br/>. Acesso em janeiro de 2005.

TAVARES, Braulio. **O que é ficção científica.** Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Editora Brasiliense, 1986.

_____. “As Guerras e as Estrelas”. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, 09 de janeiro de 1987.

_____ (Org.). **Fantastic, fantasy and fiction literature catalog.** Rio de Janeiro, Biblioteca Nacional, [1991].

_____. “Stories of the Will-Happen – Science Fiction in Brazil” In: **Foundation.** Liverpool: 1999, Vol. 28, no. 77.

TECNOFANTASIA. Disponível em: <http://www.tecnofantasia.com/>. Acesso em setembro de 2004.

TODOROV, Tzvetan. **Introduction à la Littérature Fantastique.** Paris: Editions du Minuit, 1970.

_____. “Reading as Construction”. In: CROSMAN, Inge; TORTEL, Jean. “Qu’est-ce que la Paralittérature?” In: **Entretiens sur la Paralittérature.** Cerisy-la-Salle: Librairie Plon, 1970.

VEYNE, Paul. **Como se Escreve a História.** São Paulo: Edições 70, 1983.

VIANNA, Maria B., “Ficção Científica é a literatura do futuro”. **Jornal do Commercio**, Rio de Janeiro, 15 de maio de 1966.

VIEIRA, Nelson H. “Hybrid Images of Brazil: Narrative, Culture and Identity” In: **Literature D’America** – Revista Trimestrale. Roma: nos.73-74 1997-1998.

_____. “‘Closing the Gap’ Between High and Low: Intimations on the Brazilian Novel of the Future” In: **Latin American Literary Review**: vol. 20 julho a dezembro de 1992, pp 109-119.

VILLAÇA, Antonio Carlos. **José Olympio: O Descobridor de Escritores**. Rio de Janeiro: Thex Editora, 2001.

WELDES, Jutta (Editor). **To Seek Out New Worlds: Exploring Links between Science Fiction and World Politics**. New York: Palgrave Macmillan, 2003.

WRITERS Editora. Disponível em: <http://www.writers.com.br/>. Acessado em outubro de 2004.

XAVIER, Lívio. “Os Falcões e os Pombos da Science Fiction”, **O Estado de São Paulo**, São Paulo, 04 de junho de 1972. Suplemento Literário.

Anexo I

Glossário

(Breve introdução histórico-conceitual dos principais estilos, gêneros e subgêneros mencionados neste trabalho.)

Fantasia

Não existe consenso sobre a definição do termo ficção de ‘fantasia’, pois as características do gênero e seus inúmeros subgêneros se sobrepõem e são objeto de debate. Para fins críticos, a fantasia é comumente associada e contrastada com a ficção científica e o horror. Os três gêneros apresentam elementos do fantástico e partem do senso comum a respeito da realidade para projetar a especulação de suas histórias. Uma característica principal da ficção de fantasia é que as diferenças do mundo diegético não são resultado da ciência ou tecnologia, mas provém de forças mágicas ou outros fenômenos anônimos. Para tornar a definição ainda mais difusa, existe uma distinção entre a ‘fantasia’, como gênero, e ‘o fantástico’, este último sendo simplesmente qualquer elemento de fantasia presente em outros tipos de ficção.

Ficção científica

O primeiro registro conhecido do termo ‘science fiction’ ou ‘ficção científica’ se deu em 1851, no capítulo dez do livro *A Little Earnest Book upon a Great Old Subject*, de William Wilson, em que se lê: “Science-Fiction, in which the revealed truths of Science may be given interwoven with a pleasing story which may itself be poetical and true” [Ficção Científica, em que as verdades reveladas da Ciência podem ser oferecidas entrelaçadas a uma história agradável, que por sua vez pode ser poética e verdadeira]. Esta, contudo, foi uma menção isolada, e o termo parece ter sido recriado na década de 1920, quando surgiu na revista *Amazing Stories* para designar um gênero em que a fantasia baseia-se em especulações racionais, nas quais, amiúde, elementos como aparatos tecnológicos, descobertas científicas, mudanças ambientais, viagens extraordinárias, muitas

vezes interplanetárias, e formas de vida desconhecidas são parte do cenário e da estrutura narrativa.

Gótico

O romance gótico surgiu na Inglaterra, alegadamente nascido em 1764, quando foi publicado *The Castle of Otranto*, de Horace Walpole. Este gênero desenvolveu-se no contexto de meados do século dezoito, quando enraizava-se o culto à sensibilidade e à razão e um conseqüente interesse pela pureza da forma. Em oposição, a estética gótica indicava a inevitável decadência e colapso das criações humanas. Este gênero literário é predecessor da ficção de horror moderna, o que conectou a definição comum da literatura gótica ao obscuro e ao horrível. Desta forma, elementos sobrenaturais, o apocalipse, a morte, a decadência, as ruínas assombradas, a loucura e as maldições hereditárias são proeminentes nos romances góticos. *Frankenstein*, de Mary Shelley, lançado em 1818, é considerado a grande obra do período clássico da literatura gótica. Por volta de 1880, houve um revival da literatura gótica, com Robert Louis Stevenson, Arthur Machen, Oscar Wilde e principalmente Bram Stoker – que se consagrou com a publicação de *Dracula* em 1897.

Horror

O efeito principal da ficção de horror, é assustar ou horrificar o leitor. Obras que misturam pelo menos dois elementos entre o sobrenatural, o mórbido, o repulsivo, o suspense e o aterrorizante, de maneira geral podem ser classificadas nos limites do gênero. A ficção de horror muitas vezes se sobrepõe à ficção científica e à fantasia, as quais se reúnem sob a categoria mais ampla de ficção especulativa. Provavelmente os primeiros trabalhos de ficção moderna de horror foram os romances góticos tipificados pelo *Dracula* de Bram Stoker e *The Turn of the Screw*, de Henry James. *Frankenstein*, de Shelley, também é citado como uma obra importante. O romance também tem sido considerado por alguns historiadores literários como um exemplo de ficção científica ou mesmo romance filosófico. Os primeiros textos de horror utilizavam a ambientação e a sutileza para criar um clima de estranhamento, mas via de regra evitavam a violência

explícita. Outros expoentes da literatura de horror foram H.P. Lovecraft e Edgar Allan Poe. Lovecraft chamava suas histórias de ‘weird fiction’ ou ‘weird stories’ [ficção ou histórias esquisitas]. Algumas obras da literatura erudita podem ser classificadas como ficção de horror, exemplos incluem *Die Verwandlung* e *In der Strafkolonie*, ambas de Franz Kafka. Autores contemporâneos têm utilizado doses de violência cada vez mais extremas para alcançar o efeito de bizarro e susto característico do gênero. Entretanto, escritores como Clive Barker, em *Books of Blood*, e Stephen King, em trabalhos como *Misery*, são capazes de engendrar estes efeitos sem fazer uso da sanguinolência excessiva que atualmente marca o *mainstream* da ficção de horror.

Realismo Mágico

O termo ‘magic realism’ ou ‘magical realism’ [realismo mágico] foi utilizado pela primeira vez pelo crítico de arte alemão Frank Roh para descrever o trabalho de alguns artistas da década de 1920, como Ivan Albright, Paul Cadmus, George Tooker, cujo realismo tornara-se unusual e sutilmente permeado por tons fantásticos e surreais. O termo alcançou popularidade durante o século XX, com o surgimento de autores como Mikhail Bulgakov, Jorge Luis Borges, Gabriel García Márquez e Isabel Allende. Hoje, o realismo mágico refere-se principalmente à literatura latinoamericana. Enquanto obras de fantasia ou ficção científica retratam mundos alternativos com seu próprio conjunto de regras e características, sugerindo como novas tecnologias ou diferentes sistemas políticos podem afetar nossa sociedade, no realismo mágico há um diálogo entre a tradição folclórica e as visões contemporâneas da realidade. Nas obras do gênero, estas duas versões da realidade amiúde se justapõem, sem no entanto se contradizerem. A permissão para que múltiplas versões da realidade, uma mundane e a outra, maravilhosa, se encontrem no mesmo texto, sugere para uns o desafio por parte do gênero à universalidade das ideologias hegemônicas, enquanto que para outros indica uma passividade frente à afirmação de posições discursivas.

Viagens Extraordinárias

As ‘voyages extraordinaires’ [viagens extraordinárias] foram um título editorial afixado nos romances, ficcionais ou não, do autor francês e pioneiro da ficção científica Júlio Verne. De acordo com o editor de Verne, Jules Hetzel, o objetivo das viagens extraordinárias era “to outline all the geographical, geological, physical, and astronomical knowledge amassed by modern science and to recount, in an entertaining and picturesque format... the history of the universe”¹ [delinear todos os conhecimentos geográficos, geológicos, físicos e astronômicos reunidos pela ciência moderna e recontar, de uma forma cativante e pitoresca a história do universo]. A atenção meticulosa de Verne para o detalhe e a trívia científicas somados a seu sentido de maravilhoso e exploração, formam o cerne das viagens extraordinárias. Parte da razão para o amplo apelo popular de seu trabalho veio da idéia de que o leitor realmente poderia aprender algo de ciência e das culturas exóticas através das aventuras dos protagonistas de Verne. A grande riqueza de informação distinguiu seus trabalhos como ‘romances enciclopédicos’. O primeiro trabalho de Verne a receber este título foi seu terceiro romance, *Jorneys and Adventures of Captain Hatteras*.

¹ Disponível em: <http://jv.gilead.org.il/FAQ/#C4>. In: Enciclopédia online **Wordiq.com**. Disponível em: http://www.wordiq.com/definition/Voyages_Extraordinaires. Acessado em 22 de fevereiro de 2005.

Anexo II

Manifesto Antropofágico da Ficção Científica Brasileira – Movimento Supernova

(Primeira publicação no fanzine Somnium, no. 30 – órgão do Clube de Leitores de Ficção Científica – em junho de 1988.)

O homem foi até as estrelas para se encontrar e só achou vazio, vazio, vazio.

Descobriu que no interior de todos os sóis se esconde a noite, e com ela sua inimiga ancestral, a escuridão.

São seus companheiros de viagem a morte, a dor, o riso, o sexo, a miséria, a alegria, o amor, o tédio, a solidão, a desesperança, o cansaço e a preguiça.

No cruzar da existência uma pirâmide de objetos inúteis: um forno de microondas, uma garrafa plástica, um quilo de éter, uma blusa de náilon, uma lâmina de barbear. Objetos do dia-a-dia.

Não propomos a dialética do povo, mas a estética do novo.

O homem odeia o deus e ama o robô. Seu destino é destruir a perfeição e criar a aberração.

O totem foi a primeira máquina do homem.

Queremos uma explosão da forma e uma revolução do conteúdo. A supernova no céu do convencional.

A alegria é a prova dos nove.

A tecnologia é, em última instância, a tentativa neurótica do homem em substituir todos os seus componentes humanos por artificiais, criando um mundo onde ele seja o menos possível responsável.

Um boitatá de olhos de césio espreita no planalto central do País.

Ao lidar somente com a máquina, a ficção científica transforma-se num gênero de cenários, um arremedo de vaudeville, estéril e inconseqüente.

Não viemos criticar a função da máquina mas propor a estética do homem.

Precisamos deglutir urgentemente, após o Bispo Sardinha, a pistola de raios laser, o cientista maluco, o herói invencível, a dobra espacial, o alienígena mauzinho, a mocinha com pernas perfeitas e cérebro de noz, o disco voador, que estão tão distantes da realidade brasileira quanto a mais longínqua das estrelas.

A ficção científica brasileira não existe.

A cópia do modelo estrangeiro cria crianças de olhos arregalados, velinhos tarados por livros, escritores sem leitores, homens neuróticos, literaturas escapistas, absurdos livros que se resumem às capas e pobreza mental nas colônias intelectuais, que procuram, num grotesco imitar, recriar o *modus vivendi* dos países tecnologicamente desenvolvidos.

A ficção científica nacional não pode vir a reboque do resto do mundo. Ou atingimos sua qualidade ou desaparecemos.

A produção literária, no gênero de FC, à exceção de reduzido rol de obras, é de uma mediocridade horripilante.

Uma mula-sem-cabeça cospe fogo radioativo pelas ventas.

Emulamos tecnologias sem conhecê-las.

O saci-pererê matuta, com uma prótese de vanádio, masca mandioca, tritura paçoca e arrota urânio enriquecido.

A alegria é a prova dos nove.

O homem prova, todo dia, que não é merecedor da tecnologia.

Queremos despertar o iconoclasta que jaz em todo peito brasileiro.

Morte aos adoradores de máquinas.

Um caipora verde-amarelo devora hambúrgueres, destrói satélites, deglute armas e destroça tecnologias.

Um índio descerá de uma estrela colorida brilhante.

Supernova

São Paulo, 1^o ano após o desastre de Goiânia. Ivan Carlos Regina

ANEXO III

Cronologia da literatura de ficção científica brasileira

(O compilado baseia-se nos levantamentos de TAVARES, 1993 e 1999, BOURGUIGNON, 2005, e MOLINA-GAVILÁN et al., 2000. Nem todas as obras são abordadas nesta dissertação.)

Livros

- 1868:** *A Luneta Mágica*, Joaquim Manuel de Macedo
- 1868-72:** *Páginas da História do Brasil, Escritas no Ano 2000*, Joaquim Felício dos Santos
- 1875:** *O Doutor Benignus*, Emilio Augusto Zaluar
- 1899:** *A Rainha do Ignoto*, Emília Freitas
Lanterna Mágica, Coelho Neto
- 1902:** *O Fim do Mundo*, Joaquim Manuel de Macedo
- 1909:** *São Paulo no Ano 2000 ou Regeneração Nacional: Uma Crônica da Sociedade Brasileira no Futuro*, Godofredo Emerson Barnsley
- 1922:** *O Reino de Kiato: No País da Verdade*, Rodolfo Teóphilo
O Presidente Negro ou O choque das Raças: Romance Americano do Anno de 2228, Monteiro Lobato
- 1923:** *A Liga dos Planetas*, Albino José Ferreira Coutinho
- 1925:** *A Amazônia Misteriosa*, Gastão Cruls
- 1926:** *Há Dez Mil Séculos*, Enéas Lintz
- 1929:** *Sua Excelência a Presidente da República no Anno 2500*, Adalzira Bittencourt
A Costela de Adão (coletânea), Berilo Neves
- 1930:** *República 3000 ou A Filha do Inca*, Menotti del Picchia
- 1931:** *A Mulher e o Diabo* (coletânea), Berilo Neves
- 1932:** *A Vida Eterna* (coletânea), Gomes Netto
O Monstro e Outros Contos, Humberto de Campos
- 1934:** *O Outro Mundo*, Epaminondas Martins

- Novellas Fantásticas* (coletânea), Gomes Netto
- Século XXI* (coletânea), Berilo Neves
- Sombras que Sofrem*, Humberto de Campos
- 1936:** *A Destruição do Mundo*, Vero de Lima
- Kalum*, Menotti del Picchia
- 1938:** *Zanzalá e o Reino do Céu*, Afonso Schmidt
- 1939:** *Viagem à Aurora do Mundo*, Érico Veríssimo
- 1947:** *Três Meses no Século 81*, Jerônimo Monteiro
- 1948:** *O Colar de Sidera*, Tadeu e H. Maio
- A Cidade Perdida*, Jerônimo Monteiro
- A Desintegração da Morte*, Orígenes Lessa
- 1949:** *A Serpente de Bronze*, Ronnie Wells (pseudônimo de Jerônimo Monteiro)
- 1955:** *A Paz Veio de Marte*, Heyder de Siqueira Gomes
- 1956:** *Viagem Interplanetária*, Soares de Faria
- 1957:** *A Estranha Aventura de Max Smith*, Arlindo Pereira
- A Atlântida*, Amílcar Quintella Júnior
- 1958:** *O Homem que Viu o Disco Voador*, Senbur T. Enovacs (pseudônimo de Rubens Teixeira Scavone)
- Amei um Marciano*, Jenny Silenck Fernandes
- A Clã Perdida dos Incas*, O. B. R. Diamor
- 1959:** *O Conto Fantástico* (coletânea), Jerônimo Monteiro
- O Homem que Virou Formiga*, Kofal Filho
- 1960:** *Eles Herdarão a Terra* (coletânea), Dinah Silveira de Queiroz
- As Noites Marcianas* (coletânea), Fausto Cunha
- 1961:** *Fuga para Parte Alguma*, Jerônimo Monteiro
- Antologia Brasileira de Ficção Científica*, Gumercindo Rocha Dórea (Org.)
- Histórias do Acontecerá* (antologia), Gumercindo Rocha Dórea (Org.)
- O Diálogo dos Mundos* (coletânea), Rubens Teixeira Scavone
- Degrau para as Estrelas*, Rubens Teixeira Scavone
- Ocsaf: Meu Amigo Marciano*, Vasco Ribeiro da Costa

- 1963:** *Testemunha do Tempo* (coletânea), Guido Wilmar Sassi
Mil Sombras da Nova Lua (coletânea), Nilson Martello
Os Visitantes do Espaço, Jerônimo Monteiro
Diário da Nave Perdida (coletânea), André Carneiro
- 1964:** *O Dia em que o Mundo Encolheu*, Christian Kirbi
- 1965:** *Além do Tempo e do Espaço: Treze Contos de Ficção* (antologia),
Gumercindo Rocha Dórea (Org.)
Rússia Livre ou O Único Deus Verdadeiro, Vinícius de Carvalho
O Terceiro Planeta (coletânea), Levy Menezes
Testemunha do Tempo, Guido Wilmar Sassi
- 1966:** *O Homem que Adivinhava* (coletânea), André Carneiro
Dunquerque Universal, João Ribas da Costa
A Hora dos Ruminantes, José J. Veiga
A Véspera dos Mortos, Domingos Carvalho da Silva
- 1968:** *A Máquina Extraviada*, José J. Veiga
O Planeta Perdido, Luís Armando Braga
Mil Sombras da Lua, Nilson Martello
- 1969:** *Tangentes da Realidade*, Jerônimo Monteiro
Comba Malina (coletânea), Dinah Silveira de Queiroz
- 1970:** *Queda Livre* (coletânea), Pedro Cavini Ferreira e Régis Cavini
Ferreira
O Ciclo do Apocalipse, Walter Paulo Vieira
O Rosto Perdido, Almeida Fischer
- 1971:** *Passagem para Júpiter e Outras Histórias* (coletânea), Rubens
Teixeira Scavone
- 1972:** *O Terceiro Milênio – Um Sonho no Espaço*, José Maria Domenech
Tarafa
Estertor, Osias Gomes
Somos Parte nas Estrelas, Raul Feteira
- 1973:** *O Filho do Cérebro* (coletânea), Antonio Moreno
Avalovara, Osman Lins
O Ouro de Manoa, Jerônimo Monteiro (publicação póstuma)
A Grande Guerra Nuclear, Mario Sanchez

- 1974:** *O Beijo Antes do Sono*, Fausto Cunha
Incidente em Antares, Érico Veríssimo
Prelúdio e Fuga do Real, Luís da Câmara Cascudo
A Serpente no Atalho, Luís Beltrão
O Planeta do Silêncio, Anatole Ramos
Fazenda Modelo – Novela Pecuária, Chico Buarque de Hollanda
- 1975:** *Adaptação do Funcionário Ruam*, Mauro Chaves
Confissões de Ralfo (Uma Autobiografia Imaginária), Sérgio Sant’Anna
Dr. Libério, O Homem Duplo, Ortêncio Bariani
O Último Dia do Homem, William Agel de Melo
Os Planelúpedes, Garcia de Paiva
- 1976:** *As Mulheres dos Cabelos de Metal*, Cassandra Rios
As Máquinas, Moisés Baumstein
Mergulho na Pré-História, Adelpho Poli Monjardim
O Fruto do Vosso Ventre, Herberto Sales
Um Dia Vamos Rir Disso Tudo, Maria Alice Barroso
- 1977:** *O Menino e o Anjo*, José Herculano Pires
Umbra, Plínio Cabral
Espaço Sem Tempo, Gerald Izaguirre
O Lobo do Espaço, Fausto Cunha
- 1978:** *Contos do Amanhã (coletânea)*, Zora Seljan
Os Sonhos Nascem da Areia, José Herculano Pires
O Túnel das Almas, José Herculano Pires
A Grande Bofetada, Jorge Rachaus
- 1979:** *Asilo nas Torres*, Ruth Bueno
A Cachoeiradas Eras, Carlos Emílio Correa
A Invasão, José Antonio Severo
Morte, no Palco, Rubens Teixeira Scavone
No Espaço, a Esperança – Projeto S-I, Sílvio Roberto Melo Morais
- 1980:** *O Dia da Nuvem*, Fausto Cunha
O Centauro no Jardim, Moacy Scliar
A Nova Terra, Walmir Ayala

- Piscina Livre*, André Carneiro
Fenda no Tempo, Gerald C. Izaguirre
- 1981:** *O Método Cronos*, Alves Borges
Metro para o Outro Mundo, José Herculano Pires
- 1982:** *Não Verás País Nenhum*, Ignácio de Loyola Brandão
A Porta de Chifres, Herberto Sales
Alice no Quinto Diedro, Laurita Mourão
Ano 2023: Missão Europa, Paolo Frabrizio Pugno
Depois do Juízo Final, Silveira Júnior
Miss Ferrovia 1999, Dolabella Chagas
- 1983:** *A Guerra dos Cachorros*, José Antonio Severo
A Ordem do Dia, Márcio Souza
Padrões de Contato, Jorge Luiz Calife
Camilo Mortágua, Josué Guimarães
Spectra, o Planeta Misterioso, Margot L. Valente
A Fêmea Sintética, Herbert Daniel
- 1984:** *Adão e Eva*, José Herculano Pires
O Cerco de Nova York e Outras Histórias (antologia), Daniel Fresnot
Espaço, G.Carmo
Contos do Futuro (coletânea), Cristina Gendarte
Agora é que São Elas, Paulo Leminski
O Edifício Fantasma, Orígenes Lessa
Viagem para o Desconhecido, Celso Barroso
Ofos, Carlos Emílio Correa Lima
- 1985:** *Além da Curvatura da Luz*, Mário Sanchez
Alguma Coisa no Céu (coletânea), Marien Calixte
Silicone XXI, Alfredo Sirkis
Viagem a um Planeta Artificial por Rapto, Adelino dos Santos Abreu
Padrões de Contato, Jorge Luiz Calife
O Planeta Azul – Diário de um E.T., Maria Clotilde Vieira
- 1986:** *Blecaute*, Marcelo Rubens Paiva
Além da Imaginação – Contos e Crônicas de uma Terra Azul (antologia), Cláudio Leal Rodrigues

- Antologia Antares*, Jane Mondello de Souza
Apenas um Sonho, Antonio Baptista
A Expansão da Memória – Uma Sátira à Informática, Luís Carlos Eiras
Horizonte de Eventos, Jorge Luiz Calife
A Porta de Chifre, Herberto Sales
- 1987:** *Pequenas Portas do Eu* (coletânea), Roberto Schima
Homo Sapiens Prolificus, Miguel Yazbeck
Quiliedro, André Sanchez
A Terceira Expedição, Daniel Fresnot
Viagem à Aurora do Mundo, Érico Veríssimo
EEUU 2076 D.C.: Um Repórter no Espaço, A. A. Smith
 (pseudônimo de Athaide Tartari Ferreira)
- 1988:** *Jogo Terminal*, Floro Freitas de Andrade
Mergulho no Céu, Marco Fontoura
O Projeto Dragão, Rubens Teixeira Scavone
UFA, UFO! Tem um Disco Voador na Minha Radiola, Max de Figueiredo Portes
- 1989:** *O Sorriso do Lagarto*, João Ubaldo Ribeiro
Verde...Verde... (antologia), Sérgio Fonseca de Castro (Org.)
Só Sei que Não Vou por Aí (coletânea), Henrique Villibor Flory
A Espinha Dorsal da Memória (coletânea), Bráulio Tavares
O Acontecimento, Márcio Tavares D’Amaral
Catatau, Paulo Leminski
Confissões do Minotauro – Relato do Ser Humano CL-505 X H6-3268-05-09818, Conhecido Como Ícaro, o Distante, Max Mallman Souto-Pereira
Enquanto Houver Natal (antologia), Gumercindo Rocha Dórea (Org.)
Malthus, Diogo Mainardi
Missão W55 – O Passageiro da 4ª Dimensão, André Sanchez
Odisséia no Planeta Terra, G. Carmo
Pax, Paulo Roberto Renner
A Casca da Serpente, José J. Veiga

- 1990:** *Do Outro Lado do Tempo*, José dos Santos Fernandes
A Mãe do Sonho, Ivanir Calado
A Um Passo de Eldorado, Elvira Vigna Lehmann
O Fim do Terceiro Mundo, Márcio Souza
Operação Thermos: Amazônia, Carlos Araújo
A Ponte das Estrelas, Márcia Denser
Viagem, Guilherme Figueiredo
Uma Aventura no Espaço-Tempo, Deuszânia G. de Almeida
Projeto Evolução, Henrique Villibor Flory
Sete Histórias da História, Daniel Fresnot
Sombras dos Reis Barbudos, José J. Veiga
- 1991:** *Santa Clara Poltergeist*, Fausto Fawcett
Contos do Além-Tempo (coletânea), Liti Betinha
Amorquia, André Carneiro
Escorpião, Celso Júnior
O Inventor de Estrelas (coletânea), João Batista Melo
Linha Terminal, Jorge Luiz Calife
A Pedra que Canta e Outras Histórias, Henrique Villibor Flory
Travessias (coletânea), Régis Cavini Ferreira
Tukalash: 1º Grande Concurso Nacional de Contos de Ficção Científica e Fantasia do Além da Imaginação (antologia), Lúcia Abbondatti (Org.)
- 1992:** *Nós, a Essência*, Carlos Magno Maia Dias
Cristóferus, Henrique Villibor Flory
Os Bruxos do Morro Maldito e os Filhos de Sumé, Agostinho Minicucci
- 1993:** *Algum Lugar Lugar Nenhum*, Júlio Emílio Braz
O Fruto Maduro da Civilização (coletânea), Ivan Carlos Regina
O Dia das Lobas, Nilza Amaral
Tríplice Universo (antologia), Gumercindo Rocha Dórea (Org.)
Os Semeadores da Via Láctea, Paulo Rangel
O 31º Peregrino, Rubens Teixeira Scavone
- 1994:** *Contos de Solibur* (coletânea), Itamar Pires

- Os Deuses Subterrâneos*, Cristovam Buarque
Dinossauria Tropicália (antologia), Roberto de Souza Causo (Org.)
Rega-bofes na Ilha Fiscal, Xavier de Oliveira
Piritas Siderais, Guilherme Kujawski
A Máquina Voadora, Bráulio Tavares
- 1995:** *Espada da Galáxia*, Marcelo Cassaro
Estranhos Visitantes, Luiz Zatar
- 1996:** *Mundo Bizarro*, Max Mallmann Souto-Pereira
Medo, Mistério e Morte (coletânea), Carlos Orsi Martinho
A Espinha Dorsal da Memória / Mundo Fantasma, Bráulio Tavares
- 1997:** *Prêmio Nova de Ficção Científica: Os Primeiros Dez Anos*
(antologia), Marcello Simão Branco (Org.)
A Máquina de Hierónymus e Outras Histórias (coletânea), André Carneiro
Outras Histórias, Gerson Lodi-Ribeiro
- 1998:** *O Vampiro de Nova Holanda*, Gerson Lodi-Ribeiro
A Lição de Prático, Maurício Luz
Gulliver 1992: Registros de Descoberta da Esfera Terra, Ciro Moroni Barroso
Outros Brasis (antologia), Gerson Lodi-Ribeiro (Org.)
Outras Copas, Outros Mundos (antologia), Marcello Simão Branco (Org.)
Dez Anos Escuro, Roberley Antonio
- 1999:** *A Filha do Predador*, Daniel Alvarez (pseudônimo de Gerson Lodi-Ribeiro)
Arcontes, Daniel Bozano
Campus de Guerra, Rogério Amaral de Vasconcellos
O Planeta de Cristal, John Dekowes
Os Invasores da Sétima Dimensão I, Jorge Luiz Calife
Spaceballs, Gian Danton
A Âncora dos Argonautas, Miguel Carqueija
Os Invasores da Sétima Dimensão II, Jorge Luiz Calife
Quando os Humanos Foram Embora, Gerson Lodi-Ribeiro

- As Dez Torres de Sangue*, Carlos Orsi Martinho
- 2000:** *Intempol – Uma Antologia de Contos Sobre Viagens no Tempo*, Octávio Aragão (Org.)
O Mal de um Homem, Carlos Orsi Martinho
Síndrome de Quimera, Max Mallman
- 2001:** *Phantástica Brasileira – 500 anos de Histórias deste e de Outros Brasis* (antologia), Gerson Lodi-Ribeiro (Org.)
Inferno em Khalah (antologia), Marco Bourguignon (Org.)
As Sereias do Espaço, Jorge Luiz Calife
A Rainha Secreta e Outras Histórias (coletânea), Miguel Carqueija
Éden 4, Alexandre Raposo
Outras Copas, Outros Mundos (antologia), Marcello Simão Branco (Org.)
- 2002:** *Como Era Gostosa a Minha Alienígena!* (antologia), Gerson Lodi-Ribeiro (Org.)
O Camarada O'Brien, Roberval Barcellos
- 2003:** *Zigurate*, Max Mallmann
- 2004:** *Feroz Simetria*, Roberto de Souza Causo
- S/d** *O Homem Solitário*, Ronnie Wells (pseudônimo de Jerônimo Monteiro)
O Enigma do Automóvel de Prata, Ronnie Wells (pseudônimo de Jerônimo Monteiro)
A Cidade dos Sete Planetas, Polo Noel Atan
Um Chimpanzé nas Alturas, João Ribas da Costa
Valentina, Meu Amor – Ligações com o Extraterreno, Raul Feteira
Deuses Temíveis, Guerreiras Cósmicos, Antônio de Jesus
A Destruição do Mundo, Vero de Lima

Coleções

- 1938-** *As Aventuras de Dick Peter*, Ronnie Wells (pseudônimo de Jerônimo Monteiro)
- 1960-** *Coleção Científica*, Álvaro Malheiros (Ed.)

- 1960-69 / 1989-94** *Ficção Científica GRD*, Gumercindo Rocha Dórea (Ed.)
1999-2001 *Coleção Fantástica*, Edição do Fanzine Megalon

Revistas

- 1955-61** *Cine-Lar Fantastic* (12 números)
1968- *Galáxia 2000* (6 números)
1970 -71 *Magazine de Ficção Científica* (20 números)
Hiperespaço
1990 -93 *Isaac Asimov Magazine* (25 números)
2000 *Quark*
2001 *Sci-Fi News Contos*